

28/03/2016

Exmo. Senhores organizadores do III Seminário Internacional de Segurança Transatlântica que terá lugar no dia 12 de Abril de 2016 no Instituto de Defesa Nacional em Lisboa,

A comunidade ucraniana residente em Portugal, desde o início da revolução na Praça Maidan em Kiev (chamada Revolução de Dignidade) em 2013, apoiou sempre os manifestantes os quais representavam a vontade da maioria dos ucranianos em retirar do poder o regime corrupto do ex-presidente da Ucrânia Victor Yanukovich.

Realizamos inúmeras manifestações e escrevemos cartas para todas as instituições governamentais portuguesas como também para embaixadas dos países representados em Portugal a pedir o apoio para o povo ucraniano que escolheu viver num país democrático e livre de corrupção.

Agora sabemos que o regime do Yanukovich teve sempre apoio do governo da Federação Russa que realizava através deste uma política de manter a Ucrânia no seu poder com interesses externos.

Infelizmente, a mais forte prova disso é que a seguir à Revolução de Kiev e às eleições antecipadas, que foram reconhecidos mundialmente, a Rússia começou a agressão directa contra a Ucrânia que já levou à morte cerca de 10 mil pessoas. 1,5 milhões de refugiados é um território destruído no Leste da Ucrânia. A Rússia quebrou todos acordos internacionais e continua a política de agressão.

O potencial militar de Federação Russa é superior ao da Ucrânia e na nossa opinião só a intervenção internacional pode parar a guerra na Ucrânia. Por isso toda a Diáspora ucraniana no mundo continua a pedir aos governos dos países onde vivem para ajudar a travar a agressão russa.

Neste sentido, ficamos muito preocupados que um dos conferencistas do vosso Seminário será o ex-embaixador da Ucrânia no tempo de regime do Yanukovich - Okexandr Nikonenko, que fortemente defendia o ex-presidente e a política pro-russa em geral.

Foi por iniciativa da comunidade ucraniana em Portugal, que sr. Nikonenko foi mandado pelo novo governo regressar à Ucrânia e não o representar mais a nível internacional porque não defendia os interesses do seu país.

Achamos também que nesta situação de chamada Guerra híbrida da Rússia contra a Ucrânia a representação da posição ucraniana deve ser feita pela embaixadora actual a Sra. Inna Ohnivej que representa o governo legítimo e não pelo ex-embaixador que perdeu o nosso voto de confiança.

Por isso pedimos aos organizadores deste evento substituir a participação do Sr. Nikonenko pela embaixadora actual a Sra. Inna Ohnivecj.

Na nossa opinião, desta forma os senhores ajudariam a parar a divulgação da propaganda do governo russo no mundo que é a origem dos muitos conflitos actuais no mundo entre quais na Ucrânia.

Com os melhores cumprimentos,

Presidente da Associação dos ucranianos em Portugal,

Pavlo Sadokha.